

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE -1902

Partido novo

Com a epigrapha supra noticia o nosso presado collega da «Palavra»:

«A proposito da vinda ao Porto do sr. José Dias Ferreira, que discursou no sabbado no salão do Centro Commercial, e da conferencia, que na proxima quinta-feira realisará o sr. Augusto Fuschini no Atheneu Commercial, tem corrido nos centros de cavaqueira o seguinte boato: Que os srs. João Franco, Augusto Fuschini, José Dias Ferreira e Bernardino Machado se entenderam para constituir um grupo politico, que possa dar, no caso de necessidade, um ministerio de salvagão; que esse grupo começaria a dar batalhas ao governo por um violento ataque ao convenio com os credores estrangeiros; que a mediadora para o accordo entre os quatro cavalheiros acima indicados fôra a maçonaria portugueza, da qual fazem parte todos os que fizeram o accordo, menos o sr. João Franco.

Não sabemos que fundamento tem este boato; o que sabemos é que ante-hontem corria de bocca em bocca, afirmando-se que viera de boa fonte.

Não crêmos que o sr. João Franco se prestasse a este jogo. Se, porém, se prestou, deu, a nosso vêr, um passo errado, porque aliena as sympathias de

mnita gente, que com os srs. Bernardino Machado e José Dias nem para o céu desejam ir, com receio de que lá ainda elles lh'as preguem na menina do olho.»

Se o boato viesse a realizar-se, seria motivo para... rir. Seria, ou será — quem sabe? — um grupo partido já no nascer.

Os srs. Dias Ferreira, Augusto Fuschini e Bernardino Machado, pontos dos...! Não negamos, é certo, as excellentes qualidades parlamentares ao sr. Fuschini, nem a sua aptidão politica; animam-o intenções verdadeiramente patrioticas, não ha duvida. Mas recamos que o illustre caudillo republicano seja mais fertil em theorias seductoras do que em processos praticos.

O sr. Dias Ferreira deixou já assignalada a sua passagem pelas regiões do poder, deixando tudo... como estava. É a apreciação benevola que podemos dispensar ao distincto jurisculto, que tentando formar partido, conseguiu apenas formar *patulha*, e pretendendo formar uma «junta liberal», organisou uma rédua de desorientados para alvoroçar o povo anónimo na questão religiosa. E não julgamos o sr. B. Machado capaz de maiores emprehendimentos; antes pelo contrario.

Que ha a esperar do illustre cathedratico, que em Coimbra incitou os pobres academicos contra o clero, determinando o desacato ao benemerito, ao patriota por excellencia, o venerando D. Antonio Barroso?

Nada; não inspiram confiança esses homens, por mais elevada que seja a sua posição social, por maior que seja a sua bagagem scientifica, que se apresentam em

toda a parte a gaudiar sympathias populares.

Nem acreditamos que o sr. João Franco, que, apesar do seu genio irrequieto em politica, irrequieto e intransigente, é dotado d um caracter verdadeiramente honesto, quizesse ser juiz, ou mordomo, em tal confraria. S. ex. — que conste — não é freguez das *lojas* onde aquell'outros senhores pozeram em leilão as suas primitivas creanças religiosas.

Contentem-se, pois, o sr. José Dias Ferreira com a popularidade que adquiriu, quando deixou fóra da rede das contribuições o classico carapau, e o sr. Bernardino Machado com o lisonjeiro conceito que tem grangeado nos congressos pedagogicos — o que não é pouco nestes tempos de alvar indifferetismo — e deixem-se de formar partidos. Sufficientemente *partidos* estão os que já existem...

No editorial do numero anterior sahio por lapso a seguinte incorrecção:

Em vez de: «E — que contraste! — os philippinos, comparativamente galuchos,» vem: «E que contraste! — os philippinos; comparativamente galuchos.»

A.

Exame synodal

Na relação ecclesiastica fez na quarta-feira exame de synodal, ficando approvedo, o rev.^o Antonio Justo Gonçalves d'Oliveira, parochio encomendado em S. Martinho d'Escariz, d'este concelho, e apresentado em Santa Marinha de Freiriz, tambem d'este concelho.

Ao examinando foi conferida a instituição canonica no seu beneficio.

tanto (vê se advinho...) que para me não deixares fugir, para mais me prenderes a ti, recorrias ao expediente enganoso de te fingires indifferente não tendo bastante confiança no amor em que em mim descobrias e que em vão te confessava o jurava.

Vez o resultado?!

Foi contraproducente!...

O amor não quer peias; o amor sincero não tolera obstaculos nem previnc expedientes — por que é sincero.

Fosse o meu amor falso.

Tivesse eu a intenção vulgar de nm paasa-tempo, talvez eu descobrisse o amor que escondias dentro d'essa barreira de frieza e indifferença. Mas elle era sincero!...

A tua arma tinha dous gumes; feriste-me ferindo-te a ti!...

Foste tu que o quizeste. Cumpre, pois, o teu dever, que o meu está cumprido.

Claudionor.

PEROLAS E DIAMANTES

A minha mãe

Meu Deus! Que vida triste, se não ha N'este mundo, uma mãe, um guia nosso, Heroína sublime que nos vá Salvando n'este mar... n'esto colosso!...

Pequeniños arbustos, oia-nos sim, Resistindo aos rigors da tempestade, Se nossos passos segue até ao fim Uma mãe cujo olhar é só bondade!

Mãe!... Que doce harmonia vejo em ti Ao lembrar-me dos beijos que me déste!... Pareco qu'inda sinto e vejo aqui Pulsar-te o coração,—anjo celeste!

Porém, longe de ti, a Deus imploro Que a luz d'esses teus olhos não se apague... Abençoa-me, oh mãe que tanto adoro Pra que do Céu não soffra o azorrague...

Pico, Janeiro de 1902.

Castro Teixeira.

Memorandum para Fevereiro

Continua durante o mez o prazo para os proprietarios reclamarem contra erro ou duplicação de collectas ou por terem estado devolutos os seus predios urbanos ou algumas de suas divisões durante um ou mais mezes do anno anterior.

No dia 5, installar-se-ão as commissões do recenseamento eleitoral em cada concelho.

Até ao dia 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas cópias das cópias das liquidações, que no mez anterior, tenham recebido dos esrivães de fazenda, ácrea do imposto da venda de polvora e dynamite.

Desde o dia 6 por diante, e dentro do prazo de 28 dias, a commissão do recenseamento eleitoral deliberará sobre a inscripção dos electores e sobre a sua elegibilidade para os cargos administrativos.

Até ao dia 28, os engenheiros encarregados das respectivas circumscripções mineiras remetterão ao governador civil inappas provisionários do imposto das minas; os escrivães de fazenda remetterão ao delegado do thesouro os requerimentos para annullações por sinistros prediaes, devidos a accidentes fortuitos; e as commissões do recenseamento militar deverão concluir o livro do recenseamento dos mancebos.

FOLHETIM

A ULTIMA CARTA

Amas-me agora?!... E' tarde!... é muito tarde! Choras, soluças, estremeças... Pedes o meu perdão; e supplicas o meu amor... E' muito tarde!...

Dizes que tenho o coração de pedra! hoje só hoje; outr'ora não; foate tu que o endureceste. Acordei a tempo. Ainda bem que Deus me deu o tino de o poder dominar. Dizes que sou ingrato, cruel e deahumano.

Pergunto-te eu agora o que de mim pensavas quando me ouvias as mesmas palavras?!... Eu ouço-te com todo o respeito e compaixão a confissão do teu amor insensato, creio-te e compadeço-me de ti, por que te vejo soffrer, e procuro minorar os teus males e suavisar as tuas dôres!...

E tu? o que fazias tu quando, estricando-te apaixonadamente as mãos, com

os olhos supplices o fulgurantes, cravados nas tuas pupillas claras, te confessava o meu ardente amor? —

Rias-te... Rias-te — creança! — e não sabias que esse riso feria o meu coração — já tão sombrio — como se fosse um frasco d'agua-forte que se lhe entornasse inteiro, que o ia vitriolizar como se o mesmo acido sulphurico o attingisse e o corresse!... Não sabias de certo... e pôde ser que o soubesses... Hoje não acho impossivel que esses risos ferinos fossem calculados propositaes... Já se foi o tempo em que a minha ingenuidade, a minha boa fé, as minhas boas intenções m'o deixaram crêr. A' custa de tão cruéis deillusões, á custa de decepções mortaes, o coração tornou-se cauteloso e vigilante. Hoje desconfio de tudo e de tudo se arreceia. Eu creio no teu amor. Sempre o acreditei, como n'aquelle tempo em que de mim te rias com risos ironicos e baratos que me cavacavam o coração em sulcos igneos. Foi o teu cerebro que te guiou erradamente!... Seguis-te erradamente!... Amavas-me

Roubo importante

Acordamos na manhã de sexta-feira ultima, com a desoladora noticia d'um roubo importantissimo na recebedoria d'este concelho.

São victimas d'este triste acontecimento os nossos presados e respeitaveis amigos, sr. Damião José Lopes de Carvalho, digno recebedor e seu irmão, sr. Francisco José Lopes de Carvalho, seu proposto.

Não está ainda apurada a importância roubada, parecendo atingir a superior cifra de 5:000\$000 réis.

E' facil de avaliar o estado de abatimento d'aquelles nossos bons amigos, a quem o infortunio tem procurado com todas as maiores das suas crueldades,

No proximo numero d'este jornal daremos conta detidamente d'este facto, das pesquisas e diligencias do nosso presado amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador d'este concelho, e ainda d'outros individuos que coadjuvaram na descoberta dos scelerados ladrões que poderam levar a effeito, com sorte, o fim do seu intento.

Doença repentina

Segunda-feira de tarde, no campo de Sant'Anna, em Braga, foi fulminado por um ataque, repentinamente, Custodio Anacleto da Silva, casado, de 24 annos, natural da vizinha villa de Prada e residente em S. Braz do Carmo, onde se emprega na profissão de balmazeiro.

Foi conduzido sem sentidos ao hospital do S. Marcos, onde ficou em tratamento.

ESCUTA

Escuta a luta, que devora agora meu seio, cheio de cruel pezar! Elvira, dira, ao teu desprezo prezo, não minte!... Sinto que me vou fiadar.

Olhar-te, amar-te, bem dizer-te ao vê-te, foi n'alma a palma que nasceu, brotou! Ai! tanto encanto me cegava e a lava do um peito affeito ao desamor—jorrou!

Loucura escura! o pensamento lento, mudou-se, alou-se, e para ti correu!! prenda-me, ri-me, como escravo iggaro, que estulto, o insulto em carar soffreu.

Inferno eterno em desfargado agrado, que a morte em sorte me vem dar, cruel! hacchante amante, solitaria, varia!!... Desgraça!! a laça me atirou do fel!

Suspira a lyra, que uma anduixa, deiva, revolta e solta, se perder nlem! Ventos sedentos não a escutam, lutam, e correm, morrem, sem me ouvir tambem!

Deamnia á praia, que se alaga—n vaga! Beiliza a briza em festival jardim! Vae nun a lua, vagarosa, airosa!... E' tudo muda!... sem ter dó do mim!

Ferina sinu que me deste, infeste a fronte insonte de cruel amor! Maltrata, mata, pouco a pouco, um louco, perdido, unguido por immensa dor.

Mas basta, a fastia, borboleia inquieta, os ferros perros, que lungaste em mim! Adora e chora, como adoro e choro, murmura pura: Quero armar-te assim.

Claudianor.

Consorcio

Na igreja parochial de Paranhos, da cidade do Porto, uniram-se em matrimonio o nosso estimavel amigo e subscriptor, sr. Antonio Dias da Silva e Souza, da freguezia da Lage d'este concelho, abastado capitalista e bemquisto negociante no Rio do Janeiro, com a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Nobre, dama de primorosos dotes phisicos e moraes.

Foram padrinhos os ex.^{mos} srs. Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, D. Amelia Nobre, mãe da noiva, e Aguilár da Motta.

Apoz a cerimonia, de que foi celebrante o rev.^o dr. Motta de Macedo, offereceram os paes dos noivos um opiparo jantar a todos os convidados, decorrendo com a maior das animações e, sendo aos brindes, postas em relevo as bellas qualidades de tão apreciavel cavalheiro como dedicada e affectuosa esposa.

Pela nossa parte cumprimos o dever imperioso de felicitar s. ex.^{ta} desejando-lhe uma interminavel lua de mel e um futuro cheio de sorrisos e repleto de venturas.

Flocos de neve

Os flocos de neve que caíram no domingo e segunda-feira, n'esta villa, foram geraes em todo o paiz. Os horizontes cerraram-se de bruma, não se avistando os montes circumjacentes.

No Campo da Feira, alguns individuos entretiveram-se fazendo enormes bolas de neve.

Mais tarde, quando a atmosfera limpou, via-se por toda a parte uma alvejante camada de neve, produzindo um effeito deslumbrante.

Ha 14 annos que não cahia sobre o norte do paiz tão excepcional nevada.

Exposição de aves em Lisboa

E' inaugurada em Lisboa, no dia 15 do corrente, na Avenida da Liberdade, uma grande exposição de aves e de coelhos, promovida pela Real Sociedade Nacional de Horticultura.

A exposição comprehende galinhas de raças nacionaes e estrangeiras, patos, gansos, pombos, faisões, aves canoras e de ornamento, coelhos, gniolas e chocadeiras.

São muitos os expositores inscriptos. A exposição que promete ser surprehendente conserva-se aberta ao publico durante seis dias.

A inauguração assistem suas magestades. No recinto da exposição tocará todos os dias uma banda regimental.

Aos nossos patricios que forem á capital recomendamos que não percam a occasião de visitar aquella exposição.

Procição de Cinza

Se o tem o permittir, deve realisar-se na proxima quarta-feira, em Braga, a deslumbrante procição de Cinza, que sahirá da igreja dos Terceiros, d'aquella cidade.

A meza da Ordem Terceira empenha-se em apresentar com todo

o brilhantismo a procição, em que serão conduzidos os oito andores do costume, incorporando-se no prestito numerosos anjinhos e figuras allegoricas, bem como um coro de virgens, precedendo o andor da Immaculada Conceição.

Iluminação publica

Perante a ex.^{ma} camara municipal d'este concelho, procedeu-se na quinta-feira ultima á arrematação para o fornecimento da iluminação publica do concelho, até á meia noite, com principio no dia 10 do corrente até 31 de dezembro, sendo a d'esta villa adjudicada ao sr. Francisco José Pereira, negociante no Campo da Feira, pela quantia de 159\$000 réis.

Estimaremos muito que o novo arrematante não siga os exemplos do seu antecessor, porque além de trazer a iluminação por um preço elevado, não satisfazia, tendo o grande defeito de ser pouco limpo e ainda muito menos delicado.

Remissões

No mez findo o producto das remissões dos mancebos sorteados para o serviço militar no districto de recrutamento e reserva n.º 8, com séde em Braga, foi de rs. 2:400\$000.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

| | | |
|--------------------------|--------|-----|
| Milho branco | 16,882 | 620 |
| Dito amarello | | 600 |
| Centeio | | 540 |
| Milho alvo | | 600 |
| Feijão branco | 13 | 000 |
| Dito amarello | | 900 |
| Dito fradinho | | 640 |
| Paizão | | 700 |
| Batatas | | 560 |
| Azeite, almude | 48 | 800 |
| Ovos, 8 par | | 80 |

CONHECIMENTOS UTEIS

VINAGRES

Ahi vae um processo excellent para fazer avinagrar o vinho.—e que as saladas nol-o agradegam:

Tomem-se partes eguaes de tartaro em bruto, gengibre e pimentão; lanc-se tudo, durante oito dias em vinagre forte, tire-se e deixe-se secçar. Querendo fazer-se vinagre, mette-se no vinho um pequeno sacco com estas drogas. e de prompto se transformará em vinagre, tendo a vasilha em logar quente e destapada, e baldando o vinho de vez em quando.

O lacre das garrafas

Muitas vezes por essas aldeias, onde escasseiam os recursos de toda a ordem um esclarecimento vale um milhão principalmente quando elle permittir que se remedie com os proprios recursos o que só nas cidades se obteria facilmente. Ahi têm por isso os leitores uma receita de lacre para

garrafas que se pôde fazer facilmente e que é o mais geralmonte empregado: derretem-se 900 grammas de resina do pinheiro, adicionam-se-lhe 100 grammas de sebo e 500 de roxo-reff. Na falta d'este pôde servir pó de tijolo finissimo. Não custa nada a fazer e está ao alcance de todos os recursos e... de todas as garrafas.

LIVROS & JORNAES

Almanach das Aldeias

A illustrada empreza da «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnifica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança á publicidade annualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as bolsas.

Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente.

Além do calendario usual, publica um cuidado *calendario agricola*, subscipto pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a prati ar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções todas variadamente collaboradas: Agricultura, Viticultura, Arboricultura, Horta e Jardins, Technologia rural, Irotechnia, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

E' como se vê um livro não só util mes quasi indispensavel para o agricultor.

Aventuras Parisienses

O *Crime do Marulo* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma colleção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 260 réis.

Ruth

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o *Amor d'Outono* que tão li-sanjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissima, não se resentindo nada da fórma abraucada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitaria o mais posivel.

Gazeta das Aldeias

Vem com sempre interessantissima o ultimo numero d'esto excellent semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua da Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 16 de fevereiro corrente, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo, voltam terceira vez á praça por todo o preço e serão entregues a quem maior lançar offerecer, livre para o casal de contribuição de registo os bens de raiz que primeira e segunda praça não tiveram licitante, pertencentes ao casal da finada inventariada Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi no lugar do Senhor, na freguezia da Lanhas os quaes bens são os que seguem:

CAMPO de Ajião, sito no lugar da Igreja, freguezia da Lanhas, terra culta e inculta de lavradio, e vidonho, matto e carvalhos, com agua de rega da poça da Hortinha.

CAMPO de Muragem, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio, vidonho, arvores de fructo e oliveiras, com agua de réga da poça da Hortinha.

CAMPO da Telhada, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega.

CAMPO da Telhada do Meio e de Cima, sito no referido lugar e freguezia de lavradio e vidonho, matto e lenha com alguma agua de rega.

CAMPO da Vinha Velha, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça do campo do Moimho.

CAMPO da Seara da Entrada, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia.

CAMPO da Seara do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia.

CAMPO da Seara do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia.

CAMPO do Pontido de Cima, de lavradio e vi-

donho, e terra de matto, com agua de rega, do mesmo lugar, e freguezia.

CAMPO do Pontido do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de rega da poça da Hortinha, sito no mesmo lugar e freguezia.

CAMPO do Pontido de Baixo, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com matto, carvalhos e sobreiros e agua da poça da Hortinha.

BOUÇA do Pontido da Bouça Nova, de matto e pinheiros e carvalhos, sito no mesmo lugar e freguezia.

BOUÇA do Cabanos, de matto e pinheiros, no sitio do mesmo nome e freguezia dita.

BOUÇA pequena, de matto e pinheiros, no mesmo sitio de Cabanos, e dita freguezia.

BOUÇA do Coelho, de matto e pinheiros, sito no lugar das Cruzes, e dita freguezia.

UMA pequena leira de terreno culto com vidonho no lugar do Paço, da mesma freguezia.

CAMPO da Bouça da Quintão no sitio d'esto nome e dita freguezia, de lavradio com vidonho, matto e pinheiros.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 3 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1404) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus §§ do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio José de Magalhães, marido da interessada Joaquina Moreira, Antonio Joaquim José Moreira, ambos solteiros, e todos au-

zentes nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, e bem assim os credores, Francieco Antonio d'Araujo, da freguezia de S. Lourenço do Matto — Constantino José Fernandes, da freguezia de Calvello, ambos da comarca de Ponte do Lima, e José Francisco Fernandes Guimarães, da cidade de Braga, a fim de assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim Moreira, que foi da freguezia de Arcuzello, d'esta comarca.

Villa Verde, 4 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1405) Teixeira de Sequeira,

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 de março proximo por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, se tem de proceder a arrematação em hasta publica, das propriedades abaixo relacionadas, pelo preço da sua avaliação e as quaes são as seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas, com eido junto, de lavradio com oliveiras e mais arvores de fructo, no lugar da Villa de Baixo, no valor de rs. 202,937.

Leira da Seara, de natureza de prazo, com o foro annual de 8 litros 441 millilitros de pão meado e laudemio, á Igreja, da freguezia de Duas Igrejas, no valor de 67,590 réis.

E a leira da Horta, de lavradio e vidonho, foreira a João da Motta, com o foro annual de 2 litros 110 millilitros de pão meado e

1 litro de vinho, no valor de 19,325 réis.

Todas estas propriedades são situadas na freguezia de S. Vicente da Ponte e pertencentes ao inventario de João Manoel d'Oliveira, que foi da mesma freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Villa Verde, 6 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1406) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados José de Oliveira Lago e mulher Carolina da Silva, Joaquim de Oliveira Lago, casado, e João de Oliveira Lago, solteiro, maiores em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final no inventario a que se procede por fallecimento de Antonio de Oliveira, que foi morador na freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 6 de fevereiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

1407) O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderao assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHOUBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richoubourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, cre que lha prestará um serviço offerecendo lhas emocionante obra

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.